

## MARISA ANUNCIA CRESCIMENTO DE 37% NA RECEITA LÍQUIDA E ABERTURA DE 35 LOJAS EM 2007

**São Paulo, Brasil, 27 de fevereiro de 2008** – A Marisa S.A. – (BOVESPA: MARI3, Reuters MARI3.SA e Bloomberg MARI3 BZ), a maior rede de lojas especializada em moda feminina e íntima, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2007 (4T07) e do ano. As informações operacionais e financeiras da Companhia, bem como as comparações que se referem ao ano de 2006 (4T06) – exceto onde estiver indicado de outra forma, são referentes em 2007 Consolidado e em 2006 Combinado, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e os valores estão expressos em milhares de Reais.

### Principais Destaques

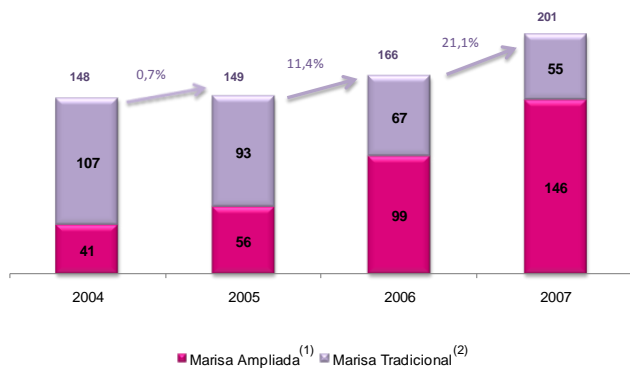
- A **Receita Líquida** de Mercadorias e Serviços no acumulado do ano aumentou 37,3%, passando de R\$875,4 milhões em 2006 para R\$1.202,2 milhões em 2007. Nas mesmas lojas, a receita líquida cresceu 14,4% para o mesmo período;
- No 4T07 foram **inauguradas 23 lojas novas** e 11 **ampliadas/remodeladas**; No ano de 2007, houve 35 inaugurações e 24 lojas foram ampliadas/remodeladas;
- A Companhia encerra o 4T07 com **margem bruta** de 51,4% no 4T07 e 49,1% no ano fiscal de 2007
- A participação das **despesas com vendas, gerais & administrativas** como percentual da receita líquida, caiu 2,9 p.p. no acumulado do ano, passando de 43,0% em 2006 para 40,1% em 2007;
- O **Lucro Líquido** aumentou R\$46,2 milhões na comparação do 4T07 x 4T06 e R\$105,2 milhões na comparação do acumulado do ano de 2007 x 2006.
- A Companhia **investiu** R\$155,0 milhões no ano fiscal de 2007. Esse valor foi gasto na inauguração de novas lojas, ampliação/remodelação de lojas já existentes, reposição de ativos e melhora nos sistemas e equipamentos de tecnologia da informação.

(Em Milhares R\$)	Consolidado 4T07	Combinado 4T06	Var. %	Consolidado 2007	Combinado 2006	Var. %
<b>Destaques Operacionais e Financeiros</b>						
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	415.489	336.563	23,5%	1.202.182	875.392	37,3%
Lucro Bruto	213.526	174.829	22,1%	590.035	435.832	35,4%
Margem Bruta (%)	51,4%	51,9%	-0,5 p.p.	49,1%	49,8%	-0,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	33.239	(12.930)	n.a	47.693	(57.484)	n.a.
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas <sup>(1)</sup>	3,5%	15,1%	-11,6 p.p.	14,4%	18,0%	-3,6 p.p.
Número Total de Lojas (unidade)	201	166	21,1%	201	166	21,1%
Número Total Médio de Colaboradores (unidade)	9.916	8.113	22,2%	9.190	7.139	28,7%
Metragem Total Aproximada das Lojas (m <sup>2</sup> )	207.127	152.412	35,9%	207.127	152.412	35,9%
Nº de Cartões Marisa ('000)	9.694	7.385	31,3%	9.694	7.385	31,3%
Receita Líquida por m <sup>2</sup> (R\$/m <sup>2</sup> ) <sup>(2)</sup> (unidade)	2.131	2.252	-5,4%	7.070	7.185	-1,6%

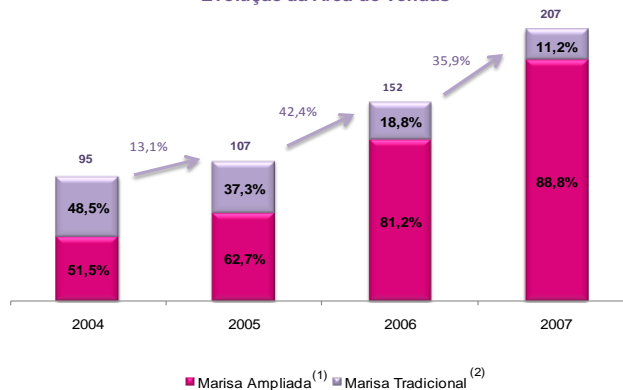
(1) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

(2) Receita Líquida total dividida pela área média de vendas para o mesmo período

Evolução do Número de Lojas



Evolução da Área de Vendas



(1) Mix ampliado de produtos / loja com área entre 1.200m<sup>2</sup> e 1.700m<sup>2</sup>  
 (2) Moda feminina e íntima / loja com área média de 400m<sup>2</sup>

## Marisa S.A.

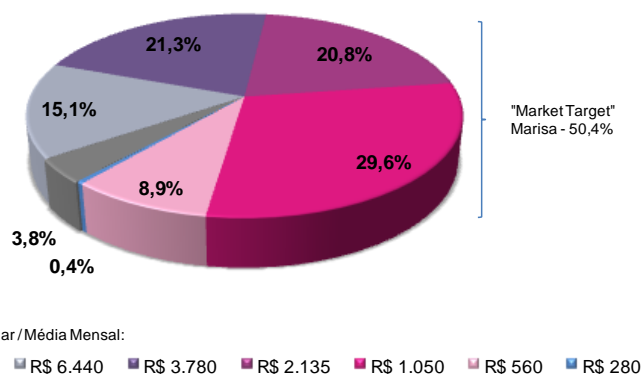
● A Companhia iniciou suas atividades em 1948 na cidade de São Paulo, sob o comando de Bernardo Goldfarb. Atualmente, é a maior rede de lojas especializada em moda feminina e íntima feminina do país e uma das maiores redes de lojas de departamento de vestuário masculino e infantil do Brasil.

● A empresa mantém seu foco de estratégia e atuação entre mulheres de 20 a 35 anos de idade da Classe C, que é a maior classe econômica do Brasil.

● A Marisa tem como vantagens competitivas: (i) marca forte e slogan altamente reconhecido “*De Mulher para Mulher*”, (ii) presença e experiência em todas as regiões do Brasil, (iii) moda de qualidade com a melhor relação custo/benefício e margens atrativas, (iv) moderna rede de lojas e (v) administração voltada para resultados;

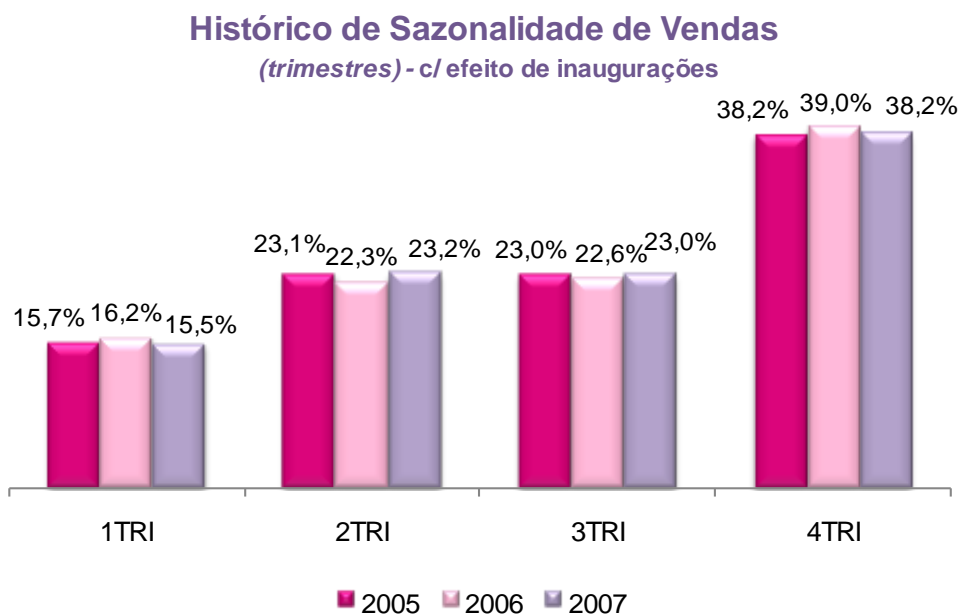
● A Companhia possui atualmente mais de 550 fornecedores espalhados pelo Brasil e exterior. As compras são pulverizadas e não há dependência de nenhum fornecedor. Em 2007, o maior fornecedor individual representou menos de 3,5% das compras realizadas e os cinco maiores representaram 12,3%.

Consumo Vestuário por Classe Econômica



● No 4T07, a Marisa contava com 201 lojas distribuídas por todas as regiões brasileiras e quatro centros de distribuição localizados nos estados de: São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco e Goiás.

- Segue abaixo o gráfico que descreve a sazonalidade de vendas da Companhia:



## Base para Apresentação dos Resultados

A Marisa S.A. foi constituída em 15 de agosto de 2006 para ser a "holding" das empresas Marisa Lojas Varejistas Ltda., Fix Participações Ltda. e controladas e Due Mille Participações Ltda.. Considerando a data de constituição da Marisa S.A., a Administração está apresentando as demonstrações do resultado, das origens e aplicações de recursos, do fluxo de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício e período findo em 31 de dezembro de 2006, considerando a mesma estrutura societária em que a Companhia está atualmente constituída. As demonstrações financeiras combinadas mencionadas anteriormente foram elaboradas seguindo critérios contábeis de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas instruções normativas da CVM. Essas demonstrações financeiras combinadas não são indicativas dos resultados das operações e dos respectivos impactos na posição patrimonial e financeira consolidada da Marisa S.A., que teriam sido obtidos caso a mudança de práticas contábeis e a Constituição da Marisa S.A. tivessem efetivamente ocorrido em 1º de janeiro de 2006.

## Desempenho Operacional

Marisa termina o ano de 2007 concretizando diversos êxitos. O mais importante deles é a realização do seu plano de expansão, para o ano, com inauguração de novas lojas e ampliação de tradicionais. No planejamento da Companhia, previa-se encerrar o ano com 199 lojas e 204,5 mil m<sup>2</sup> de área de vendas, a Marisa superou suas metas com 201 lojas e 207,1 mil m<sup>2</sup> de área de vendas.

Seguem abaixo as lojas inauguradas e ampliadas no 4T07

Lojas Novas		
Total	Área de Vendas (m <sup>2</sup> )	Mês de Inauguração
5	6.295	Outubro - 2007
10	11.799	Novembro - 2007
8	9.260	Dezembro - 2007

Ampliação e Remodelação de Lojas			
Total	Área de Vendas (m <sup>2</sup> ) - inicial	Área de Vendas (m <sup>2</sup> ) - final	Mês de Reinauguração
4	3.062	4.549	Outubro - 2007
3	1.326	4.033	Novembro - 2007
4	2.706	5.222	Dezembro - 2007

### Distribuição de Lojas por Região:

Região Geográfica	nº de lojas	Total de Área de Vendas	% da área total de vendas	% PIB Nacional	Lojas em Shopping Centers	Lojas de Rua
Sudeste	109	108.659	52,5%	56,5%	51	58
Sul	32	29.567	14,3%	16,6%	13	19
Nordeste	39	40.860	19,7%	13,1%	22	17
Norte	9	13.055	6,3%	5,0%	2	7
Centro-Oeste	12	14.986	7,2%	8,9%	7	5
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>207.127</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>95</b>	<b>106</b>

Mas não foi apenas em abertura de lojas que a Companhia realizou grandes feitos. É importante destacar o crescimento da receita líquida de 37,3% e o aumento de 14,4% no conceito mesmas lojas<sup>1</sup> para o ano de 2007. Esse desempenho foi alcançado, apesar da adoção de políticas mais restritivas de crédito, no final do 3T07. Essas medidas foram implementadas, porque o nível de inadimplência reportado no 3T07 foi superior às médias históricas da Marisa. As metas do Cartão Marisa para 2008 consistem em: (i) aumentar as receitas; (ii) diminuir as perdas e aumentar as recuperações; (iii) ativar a base de clientes que possuem o Cartão e que não estão em uso e; (iv) aumentar o número de novos portadores do Cartão. Para a execução das políticas e processos

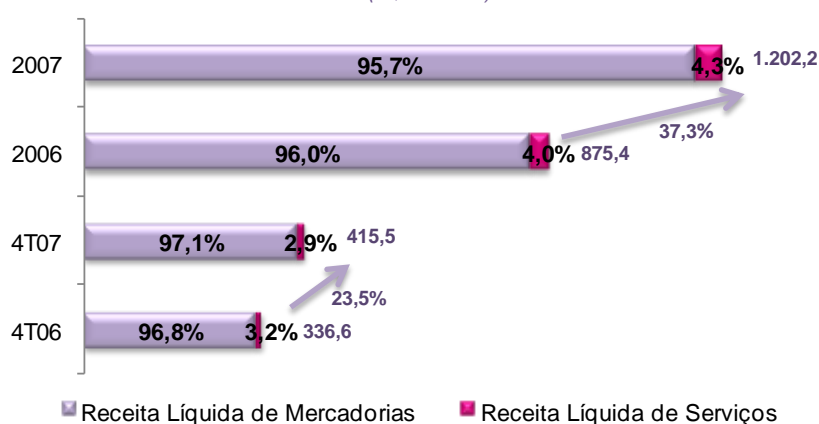
<sup>1</sup> Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

mencionados acima, foi contratado em 26 de novembro de 2007 um novo diretor para a administração do Cartão e serviços financeiros.

Vale ressaltar, que as práticas mais seletivas na concessão de crédito, adotadas recentemente pela Companhia, não afetarão as vendas, uma vez que a nova política manterá e/ou aumentará o montante total de crédito ofertado no passado. A medida descrita terá como fundamento a melhor alocação da oferta de crédito, já que os clientes considerados “bons” terão acesso à um limite de crédito maior e os clientes considerados “não tão bons” terão uma restrição maior.

## Receita Líquida de Mercadorias e Serviços

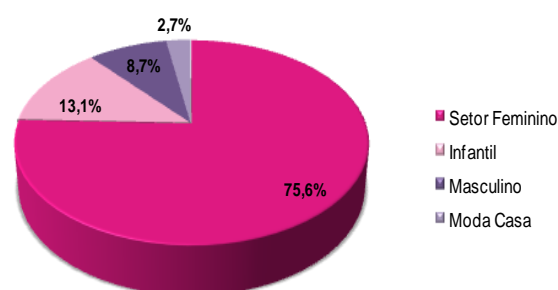
**Receita Líquida Total**  
(R\$ Milhões)



A Receita Líquida de mercadorias e serviços, no 4º trimestre de 2007, foi de R\$415,5 milhões, um crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período do ano anterior que atingiu R\$336,6 milhões. No acumulado do ano, a receita líquida de mercadorias e serviços subiu 37,3%, passando de R\$875,4 milhões em 2006 para R\$1.202,2 milhões em 2007. Esse acréscimo é decorrente principalmente do aumento do volume de peças vendidas e do preço médio unitário.

A **receita líquida de mercadorias** subiu 23,8%, passando de R\$325,8 milhões no 4T06 para R\$403,3 milhões no 4T07. Esse crescimento é resultado do (i) aumento de 11,9% na quantidade de peças vendidas, devido principalmente ao crescimento de 34,1 mil m<sup>2</sup> no período e aumento de produtividade das lojas que estão maturando e (ii) acréscimo de 7,2% do preço médio unitário<sup>2</sup>. No conceito mesmas lojas, a receita líquida apresentou um crescimento de 3,5% em relação ao 4T06. Apesar de ter reportado um substancial aumento de receita em mesmas lojas, esse crescimento não está em linha com a média histórica da Companhia. Muitos fatores explicam esse desvio: (i) a elevada inflação de alimentos, que reduziu bastante a renda disponível dos

**Receita Líquida por Segmento**  
4T07

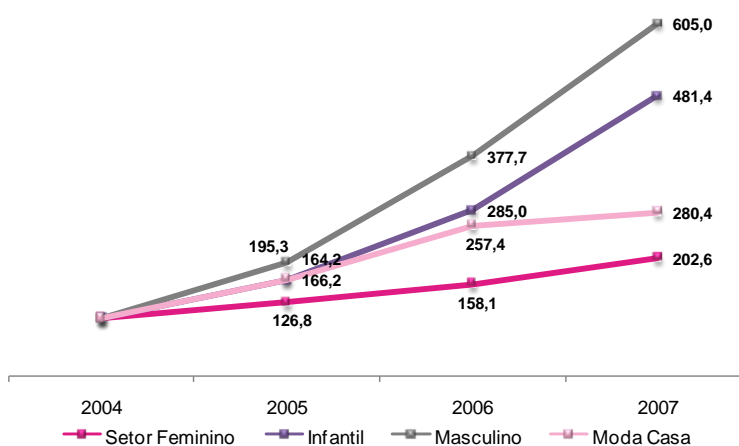


<sup>2</sup> Preço Médio Unitário – calculado pelo total da receita operacional bruta de mercadorias (excluindo as devoluções e ajustes a valor presente) dividido pelo volume total de unidades vendidas para o mesmo período.

consumidores da Marisa (Classe econômica C), é importante ressaltar que esse item representa uma parte significativa da distribuição dos seus gastos e; (ii) a adoção de políticas mais restritivas e seletivas de crédito - momento em que os maiores competidores reagiam de maneira oposta (ampliavam o crédito) – contribuiu para a redução das vendas no 4T07.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida cresceu 36,9%, passando de R\$840,3 milhões em 2006 para R\$1.150,1 milhões em 2007. Esse aumento é resultado do (i) crescimento de 26,5% na quantidade de peças vendidas, devido ao aumento de 54,7 mil m<sup>2</sup> de área de vendas e (ii) acréscimo de 4,9% no preço médio unitário. No conceito mesmas lojas, a receita líquida cresceu 14,4% em relação a 2006, devido à melhor produtividade das lojas antigas, maturação das lojas novas e aumento de participação da moda infantil e masculina no total das vendas. O crescimento em mesmas lojas poderia ter sido maior se a Companhia não tivesse incorrido nos efeitos supramencionados.

Crescimento da Receita por Segmento  
(Base 100)



A **receita líquida de serviços** cresceu 13,6%, passando de R\$10,7 milhões no 4T06 para R\$12,2 milhões no 4T07. Esse aumento é explicado pelo crescimento da receita de tarifas e seguros. No acumulado do ano, a receita líquida de serviços subiu 48,4%, passando de R\$35,1 milhões em 2006 para R\$52,1 milhões em 2007, devido aos mesmos motivos citados acima. Para maiores esclarecimentos sobre o aumento da receita de tarifas e seguros, consultar na página 13 o tópico “tarifas e seguros”.

## Custo de Mercadorias e Serviços

O **custo de mercadorias e serviços** aumentou 24,9%, passando de R\$161,7 milhões no 4T06 para R\$202,0 milhões no 4T07. Os custos para o acumulado do ano cresceram 39,3%, de R\$439,6 milhões em 2006 para R\$612,1 milhões em 2007.

O **custo de mercadorias** para o 4T07 foi de R\$190,2 milhões, um aumento de 26,3% quando comparado com R\$150,6 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o custo de mercadorias cresceu de R\$406,2 milhões em 2006 para R\$563,0 milhões em 2007. Esse aumento é devido principalmente ao maior volume de vendas no período analisado.

O **custo de serviços** aumentou 6,1%, passando de R\$11,1 milhões no 4T06 para R\$11,8 milhões no 4T07. No acumulado do ano, o custo de serviços subiu de R\$33,3 milhões em 2006 para R\$49,2 milhões em 2007. Esse acréscimo é explicado pelo crescimento nominal das operações com o Cartão Marisa.

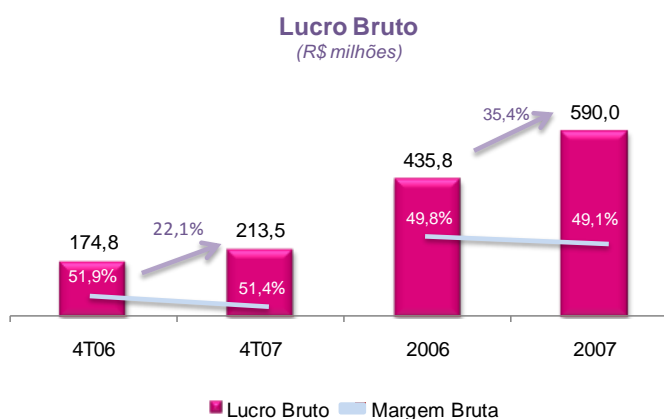
## Lucro Bruto

O Lucro Bruto registrado no 4T07 aumentou 22,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$174,8 milhões no 4T06 para R\$213,5 milhões no 4T07. Para os doze meses findos em dezembro de 2007, o lucro bruto registrado foi de R\$590,0 milhões, um aumento de 35,4% quando comparado com R\$435,8 milhões registrados para o mesmo período de 2006. Os crescimentos reportados acima refletem o grande aumento da receita operacional líquida no período.

A Margem Bruta no 4T07 foi de 51,4%, 0,5 p.p. inferior aos 51,9% registrados no 4T06. Essa queda

é devida principalmente à reorganização societária ocorrida na Companhia e em suas controladas em 31 de dezembro de 2006, na qual segregou as operações de empresas atacadistas ligadas. Uma parcela das compras de mercadorias para revenda antes efetuada por empresas atacadistas passou a ser integralmente concentrada em nossa controlada Marisa Lojas Varejistas Ltda., a qual passou a comprar essas mercadorias diretamente dos fornecedores. Como essas atacadistas tinham um regime de tributação diferenciado, elas obtinham vantagem fiscal que no balanço combinado do ano de 2006, afetava positivamente a margem em aproximadamente 1,5 p.p.

No acumulado do ano de 2007, a margem bruta foi de 49,1%, 0,7 p.p. abaixo dos 49,8% reportados para o mesmo período do ano anterior. Esse decréscimo é explicado principalmente pelos motivos mencionados acima.



## Receitas (Despesas) Operacionais

As despesas operacionais cresceram 12,3%, passando de uma despesa de R\$137,2 milhões no 4T06 para uma despesa de R\$154,0 milhões no 4T07. Esse aumento é explicado principalmente pelo acréscimo das despesas com vendas. No ano fiscal de 2007, a Companhia registrou despesas de R\$504,9 milhões, um aumento de 31,3% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

# Resultados do 4T07



(Em Milhões de R\$)

	Consolidado	Combinado		Consolidado	Combinado	
	4T07	4T06	Var (%)	2007	2006	Var (%)
<b>Despesas Operacionais</b>						
Despesa com Vendas	(131,8)	(105,1)	25,3%	(402,9)	(306,9)	31,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(21,9)	(24,6)	-11,3%	(79,1)	(69,9)	13,2%
Outras (Despesas) Operacionais*	(0,4)	(8,8)	-95,4%	(22,9)	(13,9)	64,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	1,4	n.a	-	6,2	n.a
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(154,0)</b>	<b>(137,2)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(504,9)</b>	<b>(384,5)</b>	<b>31,3%</b>
<b>% em relação à receita líquida</b>	<b>-37,1%</b>	<b>-40,8%</b>	<b>-3,7 p.p.</b>	<b>-42,0%</b>	<b>-43,9%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>
Despesas com IPO	(24,0)	-	-	(27,3)	-	-

\* Incluiu Despesas com o IPO

**Despesas com Vendas** – As despesas com vendas registraram um crescimento de 25,3%, passando de R\$105,1 milhões no 4T06 para R\$131,8 milhões no 4T07. Esse acréscimo ocorreu principalmente em função do aumento total da área de vendas e por consequência do maior volume de mercadorias vendidas que acarretaram no aumento de: (i) R\$10,2 milhões nas despesas com aluguéis e seus correlatos, (ii) R\$5,8 milhões nas despesas com pessoal, (iii) R\$5,1 milhões com despesas de propaganda em rádio e TV para dar suporte a um número maior de lojas e (iv) R\$5,8 milhões com depreciação e amortização também pela maior quantidade de lojas em operação.

Analisando como um percentual da receita líquida, as despesas com vendas permaneceram praticamente estáveis, variando de 31,2% no 4T06 para 31,7% no 4T07. Mesmo com um acréscimo de 0,5 p.p., a Marisa enxerga essa diferença de forma positiva, pois a Companhia inaugurou 23 lojas no 4T07 e 10 lojas no 4T06. Vale ressaltar que os comportamentos de receitas e despesas nos primeiros anos de abertura de uma loja mudam ao longo do tempo. No primeiro ano de uma loja, principalmente, o aumento da receita não acompanha a velocidade das despesas geradas para sustentar o aumento da área de vendas, portanto esse descasamento entre receita e despesa, prejudica a diluição das despesas com vendas em lojas novas.

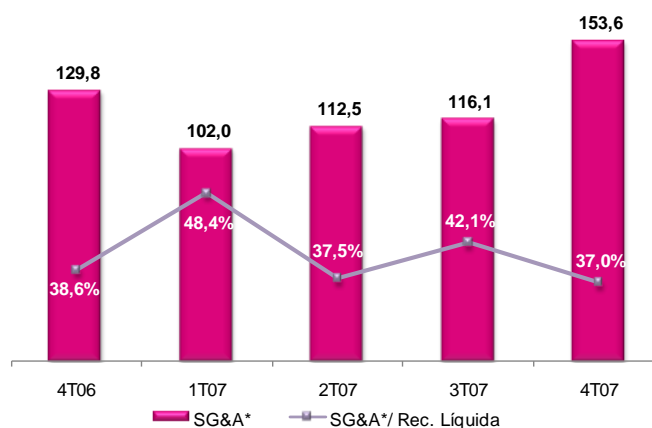
Do aumento total das despesas com vendas (excluindo a depreciação/amortização), o crescimento de 0,9% nos três meses encerrados em 31 de dezembro de 2007 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, ocorreu em função da ampliação e inauguração de novas lojas.

Do aumento da depreciação/amortização, o crescimento de 115,23% nos três meses encerrados em 31 de dezembro de 2007 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, ocorreu basicamente pelos mesmos motivos mencionados acima.

Com isso, pode-se concluir que descontando o crescimento das despesas oriundas das ampliações e inaugurações de novas lojas, o aumento das despesas com vendas provavelmente seria de 4,9%.

No acumulado do ano, as despesas com vendas aumentaram 31,3%, passando de R\$306,9 milhões em 2006 para R\$402,9 milhões em 2007. Esse crescimento é explicado pelo aumento da área de vendas e do volume de unidades vendidas. Analisando como um percentual da receita líquida, as despesas com vendas caíram de 35,1% em 2006 para 33,5% em 2007. Essa diluição, em linha com as estimativas e com o comprometimento da Companhia de gerar mais valor para seus acionistas, é resultante do aumento das vendas no período.

Despesas com Vendas, Gerais e Adm.  
(R\$ Milhões)



**Despesas Gerais e Administrativas** – As despesas gerais e administrativas reportaram uma queda de 11,3%, totalizando R\$21,9 milhões no 4T07, em comparação com R\$24,6 milhões no 4T06. Esse decréscimo é fruto dos esforços da administração em reduzir despesas. No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas cresceram 13,2% - ante um crescimento de receita líquida de 37,3% para o mesmo período -, passando de R\$69,9 milhões em 2006 para R\$79,1 milhões em 2007.

**Outras (Despesas) Receitas Operacionais** - As outras (despesas) receitas operacionais diminuíram 95,4% passando de uma despesa de R\$8,8 milhões no 4T06 para uma despesa de R\$0,4 milhão no 4T07. Essa queda das despesas é explicada principalmente pelo (i) crescimento de R\$15,0 milhões na receita com juros parcelado, (ii) aumento de R\$18,6 milhões na recuperação das perdas do cartão, (iii) acréscimo de R\$7,5 milhões em créditos tributários, devido ao crédito de R\$6,8 milhões de PIS e COFINS referentes aos anos de 2003, 2004, 2005 e 2006 e (iv) aumento de R\$8,7 milhões em outros, devido principalmente ao recebimento de R\$7,5 milhões do Banco Bradesco pelo direito de utilização de uma certa metragem quadrada, tanto no escritório central da Marisa quanto no escritório da Credi-21, para construção de um posto de atendimento bancário (esse valor foi referente há 5 anos de utilização, ou seja, de 2002 até o ano de 2007). Essas receitas foram parcialmente compensadas pelo aumento da Provisão para Devedores Duvidosos.

No acumulado do ano, as outras (despesas) operacionais subiram de R\$13,9 milhões em 2006 para R\$22,9 milhões em 2007, devido ao aumento de R\$88,9 milhões na PDD, parcialmente compensados pelo crescimento da receita com (i) juros parcelados, (ii) recuperação das perdas do cartão, (iii) créditos tributários e (iv) outros, explicados pelos mesmos fatores mencionados acima.

No 4º trimestre de 2007, a Companhia incorreu também em despesas relativas ao processo de **abertura de capital (IPO)** no montante de R\$24,0 milhões. No acumulado do ano, o total gasto com o IPO foi de R\$27,3 milhões.

A tabela abaixo mostra para os períodos indicados, as outras (despesas) receitas operacionais:

(Em Milhões de R\$)	Consolidado			Combinado		
	4T07	4T06	Var (%)	2007	2006	Var (%)
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>88,0</b>	<b>31,3</b>	<b>181,5%</b>	<b>211,7</b>	<b>93,0</b>	<b>127,6%</b>
Juros Parcelado <sup>(1)</sup>	28,3	13,3	113,0%	77,0	20,7	272,4%
Juros e Encargo Moratórios <sup>(2)</sup>	17,1	11,4	49,7%	54,6	47,1	15,9%
Multa e Mora <sup>(3)</sup>	3,6	2,3	54,8%	11,9	9,1	30,0%
Recuperação de Perdas no Cartão Marisa	18,6	0,3	n.a	29,0	0,5	n.a.
Créditos Tributários	11,1	3,6	205,4%	21,1	10,7	97,9%
Outros	9,3	0,3	3420,9%	18,1	4,9	268,0%
<b>Outras (Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(88,4)</b>	<b>(40,1)</b>	<b>120,4%</b>	<b>(234,6)</b>	<b>(107,0)</b>	<b>119,4%</b>
Provisão para Devedores Duvidosos	(50,2)	(47,1)	6,6%	(161,6)	(72,7)	122,4%
Constituição de Provisões	(0,1)	13,2	n.a	(7,5)	(14,9)	-49,8%
Custo <i>Funding</i>	(4,5)	(4,5)	-0,1%	(25,7)	(16,9)	51,6%
Gasto com Oferta Pública de Ações	(24,0)	-	n.a	(27,3)	-	n.a
Outros	(9,6)	(1,7)	452,8%	(12,6)	(2,5)	408,9%
<b>Total das Outras (Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>-95,4%</b>	<b>(22,9)</b>	<b>(13,9)</b>	<b>64,5%</b>

(1) Receita de juros das vendas em 0+8x com juros. O valor dos encargos é de 5,5% a.m.

(2) Receita de juros do rotativo. O valor dos encargos é de 9,98% a.m. (*pro-rata*)

(3) É cobrado do rotativo: multa de 2% a.m. e mora de 1% a.m. (*pro-rata da data de atraso do pagamento*)

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 4T07 foi negativo em R\$15,8 milhões, ante uma despesa de R\$21,6 milhões para o mesmo período do ano anterior. As despesas financeiras diminuíram 23,4% e as receitas financeiras sofreram uma queda de R\$8,9 milhões na comparação do 4T07, versus o mesmo período do ano anterior. Esse efeito é explicado pela reorganização societária ocorrida em 31 de dezembro de 2006, que eliminou no ano de 2007 as operações com renda variável e ajustes de *swap* sobre empréstimos bancários, tomados para financiar a expansão de lojas em 2006.

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido para 2007 foi negativo em R\$57,6 milhões, ante R\$63,1 milhões negativo em 2006. As despesas financeiras apresentaram uma queda de 11,5%, e as receitas financeiras tiveram um decréscimo de 26,8%, explicados pelos mesmos motivos supramencionados.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social corrente aumentaram 12,7%, passando de R\$10,1 milhões no 4T06 para R\$11,3 milhões no 4T07. Esse crescimento é substancialmente devido ao aumento do lucro sujeito à tributação no regime de lucro real. No acumulado do ano, o imposto de renda e contribuição social corrente diminuíram 15,2%, devido a diminuição do lucro sujeito à tributação no regime de lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos diminuíram 94,4%, passando de R\$3,4 milhões negativos no 4T06 para R\$0,2 milhão negativo no 4T07. Essa queda é explicada pela reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, no período. No acumulado do ano, o imposto de renda e contribuição social diferidos aumentaram 64,5%. Esse acréscimo é resultado da constituição do imposto diferido da Credi-21 referente a anos anteriores.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

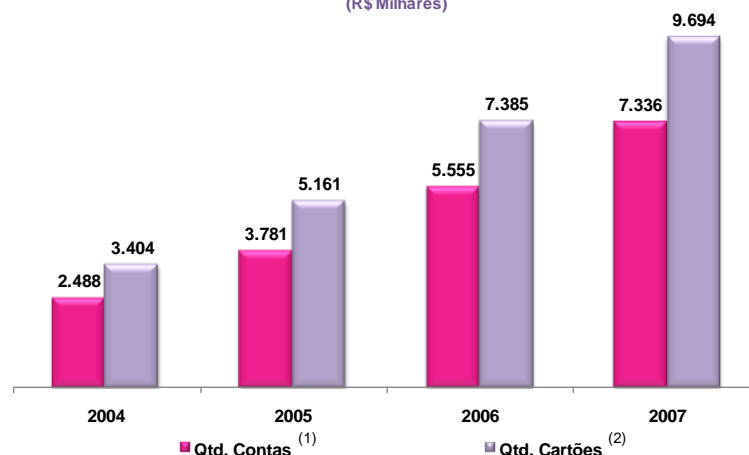
A Companhia registrou um lucro líquido de R\$33,2 milhões no 4T07, um aumento de R\$46,2 milhões em relação ao prejuízo de R\$12,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado deve-se a melhor administração e diluição das despesas operacionais entre os períodos analisados. No acumulado do ano de 2007, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$47,7 milhões, ante um prejuízo de R\$57,5 milhões reportados no acumulado do ano anterior. O resultado positivo do ano é explicado pelos motivos supramencionados.

## Cartão Marisa

**Evolução da Base de Cartões:** No acumulado do ano, a quantidade de contas subiu 32,1%, passando de 7,4 milhões em 2006 para 9,7 milhões em 2007, como pode ser visto no quadro ao lado. No 4T07 foram adquiridas 502,3 mil novas contas ante 690,1 mil contas no 4T06. Essa queda é efeito da adoção de políticas mais restritivas de crédito, no final do 3T07.

O Cartão Marisa encerrou o ano de 2007 com 7.170,0 mil cartões aptos<sup>3</sup> e 5.990,3 mil contas aptas<sup>4</sup>.

Evolução da base de contas e cartões  
(R\$ Milhares)



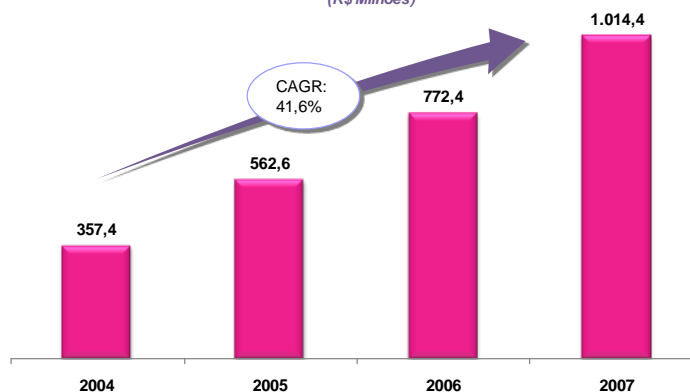
(1) Nº de CPFs inscritos  
(2) Nº de plásticos emitidos (CPF + dependentes)

**Vendas através do Cartão Marisa:** As vendas de mercadorias através do Cartão Marisa no acumulado do ano subiram 31,3%, passando de R\$772,4 milhões em 2006 para R\$1.014,4 milhões em 2007. Esse aumento é explicado, principalmente pelo acréscimo nominal do número de cartões e das vendas.

No 4T07, o Cartão Marisa foi responsável por 63,9% do total das vendas da Companhia no 4T07, menor que a participação de 69,8% registrada no 4T06. Essa queda é explicada pela adoção de políticas mais restritivas e seletivas de crédito no 4T07.

No acumulado do ano de 2007, o Cartão Marisa participou com 64,7% do total das vendas versus os 65,6% registrados no mesmo período do ano anterior. Esse decréscimo é explicado pelos motivos supramencionados.

Vendas de Mercadorias através do Cartão Marisa  
(R\$ Milhões)



<sup>3</sup> São considerados cartões aptos, o número total de plásticos emitidos (CPF + dependente) excluídos os cancelados e bloqueados.

<sup>4</sup> São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados.

## Ticket Médio do Cartão Marisa:

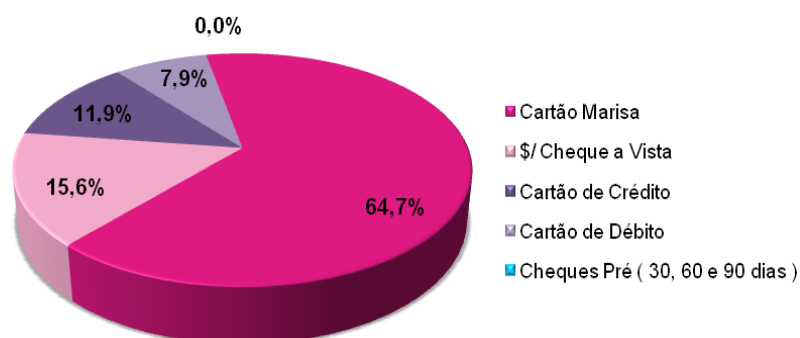
Período	Ticket Médio do Cartão nos Planos com Juros	Ticket Médio do Cartão nos Planos sem Juros
4T06	R\$112,50	R\$101,40
4T07	R\$115,20	R\$116,30
2006	R\$122,16	R\$90,12
2007	R\$107,99	R\$104,19

Em maio de 2007, para incrementar a participação das vendas em 0+8x com juros, a Companhia estabeleceu um valor mínimo na parcela para as vendas em 0+5x sem juros. Com essa medida, os clientes que compravam com valor pequeno e que não conseguiam parcelar suas vendas em 0+5x migraram para as vendas em 0+8x com juros. Dessa forma, aumentou-se o número de clientes que compravam com valores pequenos nos planos com juros e conseqüentemente o ticket médio caiu quando comparado com o mesmo período do ano anterior e o oposto é verdadeiro para o ticket médio das vendas sem juros que subiu. A política de parcela mínima saiu de operação no final de outubro de 2007.

Na comparação do acumulado do ano de 2006 ante 2007, o ticket médio com juros caiu 11,6%, enquanto o ticket sem juros subiu 15,6%. Essas performances são explicadas pelos motivos mencionados acima.

O 4T07 reportou um aumento de 2,4% e 14,7% de seu ticket médio com juros e sem juros, respectivamente, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Esses aumentos são reflexos da melhora das vendas.

Meios de Pagamento



## Breakdown do Cartão Marisa:

(Em Milhões de R\$)	Consolidado 4T07	Combinado 4T06	Var (%)	Consolidado 2007	Combinado 2006	Var (%)
Tarifas <sup>(1)</sup> e Seguros	14,8	12,2	21,3%	58,7	38,7	51,7%
Juros Encargos	17,1	11,4	49,7%	54,6	47,1	15,9%
Multas e Mora	3,6	2,3	54,8%	11,9	9,1	30,0%
Juros sobre Vendas Parceladas	28,3	13,3	113,0%	77,0	20,7	272,4%
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa	18,6	0,2	n.a.	29,0	0,5	n.a.
<b>Total das Receitas</b>	<b>82,4</b>	<b>39,4</b>	<b>109,2%</b>	<b>231,2</b>	<b>116,1</b>	<b>99,1%</b>
Custo de Funding	(4,5)	(4,5)	-0,1%	(25,7)	(16,9)	51,6%
Custo de Serviços do Cartão e DG&A <sup>(2)</sup>	(27,4)	(17,1)	60,1%	(80,1)	(45,3)	76,8%
PDD	(50,2)	(47,1)	6,7%	(161,6)	(72,7)	122,4%
<b>Total das Despesas</b>	<b>(82,0)</b>	<b>(68,6)</b>	<b>19,5%</b>	<b>(267,4)</b>	<b>(134,9)</b>	<b>98,2%</b>
<b>Total do Cartão</b>	<b>0,4</b>	<b>(29,2)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(36,2)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>92,7%</b>

<sup>(1)</sup> Tarifa de extrato e cobrança.

<sup>(2)</sup> Inclui-se dentro de custo de serviços e despesas gerais e administrativas, os seguintes gastos: Correio, serviços de informática, salários e encargos dos colaboradores que trabalham na Cred21, energia, água, telefone, serviços gráficos, serviço de cobrança, provisões cíveis e trabalhistas, INSS, PIS e Cofins sobre a receita de tarifas e seguros

**Tarifas e Seguros:** A receita com as tarifas e seguros subiram 21,5%, passando de R\$12,2 milhões no 4T06 para R\$14,8 milhões no 4T07. Esse aumento é explicado pelo (i) maior uso nominal do Cartão Marisa, (ii) aumento da participação das vendas com juros na comparação do período analisado e (iii) crescimento da receita com tarifa de cobrança, devido a maior recuperação dos clientes inadimplentes a partir do 3T07. No acumulado do ano, essa receita cresceu 51,7%, passando de R\$38,7 milhões em 2006 para R\$58,7 milhões nos em 2007, devido aos mesmos fatores mencionados acima.

**Juros sobre Vendas Parceladas:** A receita com juros sobre vendas parceladas subiu 113,0%, passando de R\$13,3 milhões no 4T06 para R\$28,3 milhões no 4T07. Esse resultado é devido ao maior uso nominal do cartão no período analisado e aumento de participação das vendas com juros no total das vendas no cartão que subiu de 12,6% no 4T06 para 21,0% no 4T07. No acumulado do ano a receita com juros sobre vendas parceladas aumentou significativamente, passando de R\$20,7 milhões em 2006 para R\$77,0 milhões em 2007, explicado pelos fatores supramencionados. No acumulado do ano, as vendas parceladas de 2006 aumentaram sua participação no total das vendas do Cartão de 11,1% para 21,3% em 2007.

**Recuperação das Perdas do Cartão:** Em junho de 2007 a Companhia aumentou significativamente as PA's (Posição de Atendimento) de cobrança, que passaram de 72 para 180. Essa medida tem dado sinais de resultado positivo desde o terceiro trimestre de 2007. No 4T07 a recuperação foi, aproximadamente, R\$18,4 milhões maior que a do mesmo período do ano anterior. Desse montante, R\$11,3 milhões é resultado da venda dos recebíveis com vencimento superior a 180 dias, ou seja, clientes inadimplentes com a Companhia. A carteira vendida incluía perdas cujo atraso variava de 180 a 2.000 dias. No acumulado do ano, a recuperação das perdas do cartão aumentou R\$28,5 milhões. Essa melhora é devida a venda comentada acima de gerou uma receita de R\$11,3 milhões e da melhora efetiva do sistema de cobrança da Marisa. Vale a pena ressaltar que dos R\$11,3 milhões vendidos, R\$7,4 milhões eram referentes a clientes que se tornaram inadimplentes no ano de 2007, portanto esse valor é devido e recorrente ao ano de 2007.

**Custo de Serviços do Cartão e Despesas Gerais e Administrativas:** Os custos e despesas do Cartão subiram 60,1%, passando de R\$17,1 milhões no 4T06 para R\$27,4 milhões no 4T07. Esse acréscimo se deve ao aumento nominal das operações no Cartão Marisa para o período analisado. No acumulado do ano, o crescimento foi de 76,8%, passando de R\$45,3 milhões em 2006 para R\$80,1 milhões em 2007. Esse aumento é explicado pelo acréscimo nominal das operações no Cartão Marisa e maiores provisões cíveis devido ao aumento de clientes inadimplentes.

**Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD):** Durante o último trimestre de 2006, a Companhia realizou diversas ações visando aumentar o número de usuários do Cartão Marisa. Essas ações ofereciam possibilidade de cadastro e disponibilidade de créditos simplificados aos potenciais novos usuários do Cartão. Foram utilizados, nesse período, promotores terceirizados para captação de novos usuários e como consequência disso, foram disponibilizados facilidades de crédito para um número significativo de usuários novos do Cartão Marisa.

Por outro lado, houve insuficiência de Posições de Atendimentos (PA's) de cobrança para atender o grande número de clientes captados e de auditores internos que garantissem o processo de captação crescente de cartões, resultando em aumento da inadimplência em relação a períodos anteriores.

O efeito da inadimplência iniciou no terceiro trimestre de 2007, como consequência das vendas do cartão no último trimestre de 2006 sob a promoção pague em até 100 dias com 0+5x sem juros. Com essa promoção a primeira parcela só era paga em até 100 dias a partir da data da compra e a perda só era considerada após 180 dias vencidos do primeiro pagamento não realizado. Por esse motivo, tanto a provisão para créditos de liquidação duvidosa quanto às perdas do cartão foram maiores no ano de 2007 quando comparadas com o ano anterior. A despesa de PDD no 4T07 foi de R\$50,2 milhões, 6,6% superior a R\$47,1 milhões reportado para o mesmo período do ano anterior. No ano de 2007, essa mesma despesa foi de R\$161,6 milhões, 122,4% maior que no ano de 2006.

É importante comentar que foram tomadas as devidas providências para corrigir os problemas apresentados acima. Nesse sentido, eliminou-se a prática de cadastros reduzidos; compartilhou-se com as lojas a responsabilidade de administração das captações de novos cartões; aumentou-se significativamente os PA's de cobrança, que passaram de 72 para 180; passou-se a utilizar a captação de novos usuários do Cartão Marisa por meio de promotores terceirizados apenas em casos de aberturas de novas lojas e ainda assim supervisionados por coordenadores do Cartão Marisa e por auditores internos; ajustou-se os critérios do *credit score* e intensificou-se os procedimentos de auditoria junto às lojas na captação de clientes para o Cartão Marisa, resultando na captação de clientes com melhor qualidade.

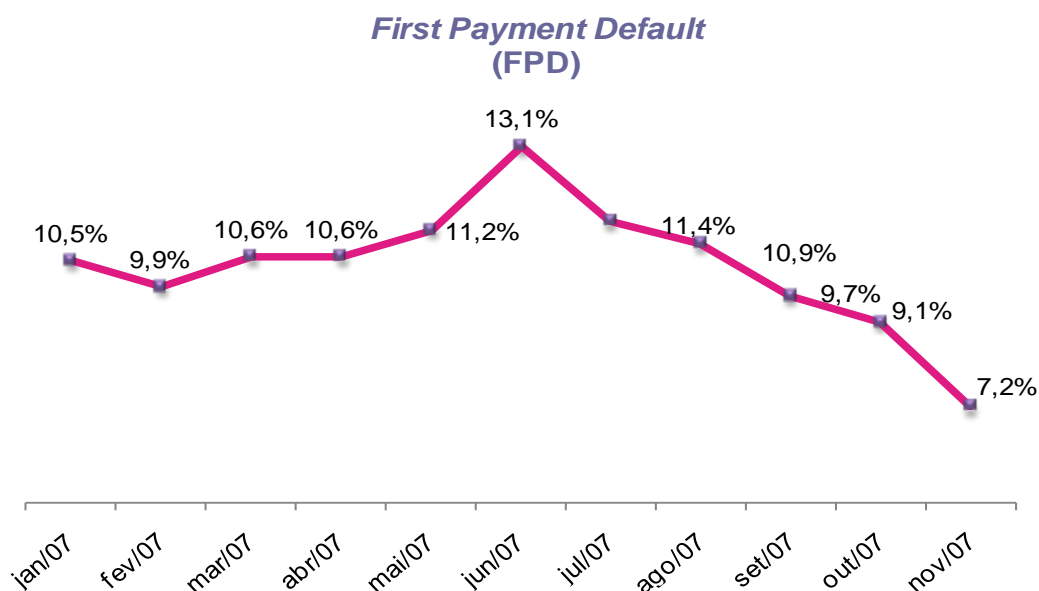
Para uma melhor compreensão das provisões e inadimplências do Cartão Marisa, segue o quadro que descreve com maiores detalhes, os principais resultados:

(Em Milhares de R\$)

Período	Saldo Inicial	Perda Efetiva	Constituição de Provisão	Saldo PDD (Proteç. do Ativo)	Carteira	Vendas no cartão*
2004	11.275	29.645	26.993	8.623	139.356	357.412
2005	8.623	31.856	39.455	16.222	236.024	562.635
2006	16.222	67.648	82.360	30.934	393.555	788.245
2007	30.933	154.222	161.614	38.326	497.736	1.065.146

\* Inclui-se nesse valor as vendas de mercadorias mais os juros cobrados nas operações com 0+7x e 0+8x

**First Payment Default:** O indicador demonstrado no gráfico abaixo mede a qualidade do processo de análise e concessão de crédito e prevenção à fraude por safra de concessão de crédito. A partir de julho de 2007, já pode ser visto, nitidamente, uma melhora significativa do indicador que atingiu em novembro de 2007 o menor patamar do ano. Essa melhora comprova que as medidas citadas acima e adotadas a partir do início do 2º. Semestre de 2007 foram acertadas e vêm se mostrando muito eficientes no controle da inadimplência das novas safras.

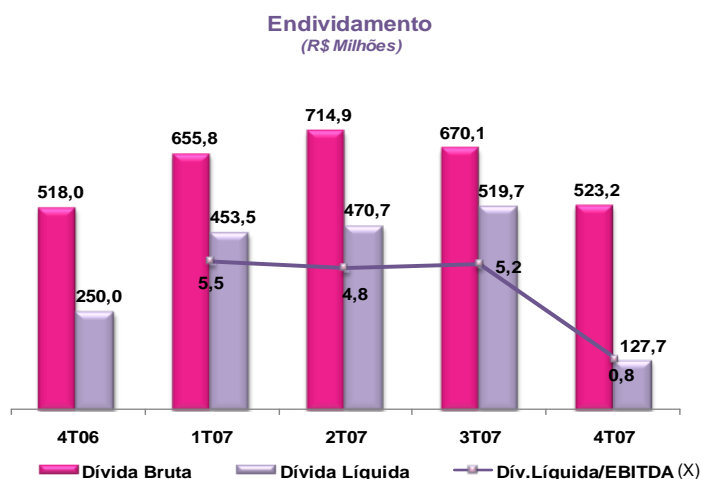


## Endividamento

A dívida bruta no fechamento do ano fiscal de 2007 ficou estável quando comparada com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$523,2 milhões no atual trimestre contra um endividamento de R\$518,0 milhões para o mesmo período do ano anterior.

Do total da dívida bruta para o 4T07, o endividamento de curto prazo representou 65,3% e o de longo prazo 34,7% do total.

A dívida líquida reduziu 48,9%, passando de R\$250,0 milhões no final do ano fiscal de 2006 para R\$127,7 milhões em 2007. Essa queda é explicada pelo aumento de 47,6% no caixa da Companhia, resultante dos recursos oriundos do IPO.



## Investimentos

(Em Milhões de R\$)	Consolidado		Var (%)
	2007	2006	
Lojas Novas	89,2	38,5	131,7%
Lojas Ampliadas / Remodeladas	40,5	66,2	-38,8%
Outros	25,3	15,4	64,3%
<b>TOTAL</b>	<b>155,1</b>	<b>120,1</b>	<b>29,1%</b>

Em 2007, os investimentos totalizaram R\$155,1 milhões ante R\$120,1 milhões investidos em 2006. Conforme descrito no quadro acima, R\$89,2 milhões foram gastos para abertura de novas lojas, R\$40,5 milhões foram investidos na ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia e R\$25,3 milhões foram utilizados na reposição de ativos e melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia.

## EBITDA

(não auditado pelos auditores independentes)

(Em Milhões de R\$)	Consolidado	Combinado		Consolidado	Combinado	
<b>EBITDA</b>	<b>4T07</b>	<b>4T06</b>	<b>Var (%)</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var (%)</b>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	415,5	336,6	23,4%	1202,2	875,4	37,3%
Lucro Líquido do Exercício	33,2	(12,9)	n.a	47,7	(57,5)	n.a.
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	0,2	3,4	-94,1%	(36,2)	(22,0)	64,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	11,3	10,1	11,9%	15,6	18,4	-15,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	15,8	21,6	-26,9%	57,6	63,1	-8,7%
<b>EBIT</b>	<b>60,6</b>	<b>22,1</b>	<b>174,2%</b>	<b>84,7</b>	<b>2,0</b>	<b>n.a.</b>
(+) Depreciação e Amortização	12,6	7,4	70,3%	39,9	21,2	88,2%
<b>EBITDA</b>	<b>73,1</b>	<b>29,5</b>	<b>147,8%</b>	<b>124,6</b>	<b>23,2</b>	<b>437,1%</b>
(+) Participação de Minoritários	(0,1)	21,4	n.a	0,5	56,4	-99,1%
(+) Resultado não operacional	(1,0)	(5,5)	-81,8%	-	(5,4)	n.a
(+) Despesas com IPO	24,0	-	n.a	27,3	-	n.a
(-) Resultado de equivalência patrimonial das empresas imobiliárias	-	(1,4)	n.a	-	(6,2)	n.a
(+) Despesa de depreciação do ativo imobilizado cindido	-	(0,1)	n.a	-	1,6	n.a
(-) Receita de aluguel de imóveis cindidos	-	(0,4)	n.a	-	(1,7)	n.a
<b>EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup></b>	<b>96,1</b>	<b>43,5</b>	<b>120,9%</b>	<b>152,3</b>	<b>67,9</b>	<b>124,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>23,1%</b>	<b>12,9%</b>	<b>10,2 p.p.</b>	<b>12,7%</b>	<b>7,8%</b>	<b>4,9 p.p.</b>

(1) A inclusão de informações sobre o EBITDA Ajustado visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA Ajustado é formado pelo EBITDA acrescido ou diminuído do resultado de equivalência patrimonial das empresas imobiliárias, da receita de aluguel de imóvel cindido, do resultado não operacional, líquido, despesas com IPO e da participação de minoritários. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

(2) A margem EBITDA Ajustada é o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Operacional Líquida.

O EBITDA Ajustado aumentou significativamente, passando de R\$43,5 milhões no 4T06 para R\$96,1 milhões no 4T07. Essa melhora é explicada principalmente pelo aumento de vendas, estabilização da margem bruta (entre os dois períodos analisados) e diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas, devido ao melhor gerenciamento dos gastos, aumento da produtividade das lojas antigas e à maturação das lojas novas.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado cresceu de R\$67,9 milhões em 2006 para R\$152,3 milhões em 2007. Esse aumento é explicado pelos motivos supramencionados.

# Resultados do 4T07



(Em Milhões de R\$)

	Consolidado	Combinado	
<b>EBITDA relativo ao ano de 2007</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var (%)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>152,3</b>	<b>67,9</b>	<b>124,4%</b>
Eventos não - recorrentes:			
( - ) Crédito de PIS/COFINS	6,8	-	-
( - ) Direito de Utilização de Posto Bancário	7,5	-	-
( - ) Venda da Carteira de Recebíveis superior a 180 dias	11,4	-	-
( + ) Carteira de Recebíveis superior a 180 dias no ano de 2007	7,4	-	-
<b>EBITDA Ajustado aos eventos relativos ao ano de 2007</b>	<b>134,1</b>	<b>67,9</b>	<b>97,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado aos eventos relativos ao ano de 2007</b>	<b>11,2%</b>	<b>7,8%</b>	<b>3,4 p.p.</b>

O EBITDA Ajustado, devido ao ano de 2007, aumentou 97,5%, passando de R\$67,9 milhões no ano de 2006 para R\$134,1 milhões no ano de 2007. A explicação para esse aumento segue os motivos mencionados anteriormente.

## “Guidance”

### 2008

Receita Líquida	R\$1,5 - R\$1,6 bilhão
Margem Bruta	48,5% - 50,0%
SG&A/Receita Líquida	38,0% - 39,0%
EBITDA	R\$215,0 - R\$230,0 milhões
Capex	R\$120,0 milhões
Incremento da Área de Vendas	40.000 m <sup>2</sup>

## Mercado de Capitais

Em 22 de outubro de 2007, iniciaram-se as negociações das ações da Marisa (MARI3) ao preço de R\$10,00/ação. A Marisa está listada no “Novo Mercado” da BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo) se comprometendo com o nível mais alto de Governança Corporativa do mercado de capitais brasileiro.

A Abertura de capital da Marisa compreendeu uma distribuição pública primária de 50.600.000 ações ordinárias, representando 27,42% do capital total da Companhia. Os recursos provenientes dessa transação foram de R\$506 milhões.

De 22 de outubro a 31 de dezembro, as ações da Marisa sofreram uma desvalorização de 21,5%. Essa tendência de queda teve início no dia 11 de dezembro com a revisão de expectativas, anunciadas no mercado.

O volume médio diário de ações negociadas desde a abertura de capital da empresa foi de 815.298 ações, com um volume financeiro médio de R\$8,4 milhões por dia.

## Eventos Subseqüentes

### ● Empréstimos BNDES

No dia 14/02/2008, a Marisa assinou com o BNDES um contrato de financiamento na modalidade de FINEM – DIRETO, destinado à abertura, ampliação e remodelação de Lojas, no valor total de R\$165.131.000,00, dividido em dois sub-créditos. O sub – crédito A no valor de R\$81.429.00,00 destinado a abertura, ampliação e remodelação de lojas referentes ao ano de 2007, com prazo de 48 meses, sendo a primeira parcela com vencimento para setembro de 2008 e a última para agosto de 2012. O Sub-crédito B: no valor de R\$83.702.000,00 destinado a abertura, ampliação e remodelação de lojas referentes ao ano de 2008, com prazo de 48 meses, sendo a primeira parcela com vencimento para setembro de 2009 e última para agosto de 2013. A liberação dos valores financiados será efetuada de acordo com a comprovação dos gastos conforme as regras emanadas do BNDES. Sobre o valor principal financiado incidirá a variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) acrescidos de juros de 2,30% ao ano.

## ● Plano Odontológico

Em 26/02/2008, a Marisa passou a oferecer Plano de Assistência Odontológica as suas clientes portadoras do Cartão Marisa. O serviço é prestado pela **Prodent** que foi apontada pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) como a melhor operadora de odontologia de grupo do Brasil, por atingir padrões de excelência que a colocam no topo do ranking do Programa de Qualificação de Saúde Suplementar da Agência.

O Plano odontológico oferecido pelo Cartão Marisa é o melhor do mercado por ter o maior número de itens cobertos, não tem co-participação, ou seja, o cliente não paga por parte dos tratamentos.



O melhor plano odontológico pelo melhor preço.

- 172 itens de cobertura
- Sem participação financeira nos tratamentos cobertos
- Mais de 7.000 opções de atendimento em todo o Brasil

Apenas R\$ 15,90 mensais por pessoa

Marisa Odonto

marisa

## Contato de Relações com Investidores

**Paulo Sergio Borsatto**

Diretor Financeiro e de RI

**Renata Isis Kater**

Gerente de RI

e-mail: dri@marisa.com.br

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## Demonstração de Resultados

(Em Milhares de R\$)

DRE	Consolidado			Combinado		
	4T07	4T06	Var (%)	2007	2006	Var (%)
Receita Bruta de Mercadorias e Serviços	608.856	507.746	19,9%	1.752.260	1.299.389	34,9%
Deduções	(193.367)	(171.183)	13,0%	(550.078)	(423.997)	29,7%
<b>Receita Operacional Líquida de Mercadorias e Serviços</b>	<b>415.489</b>	<b>336.563</b>	<b>23,5%</b>	<b>1.202.182</b>	<b>875.392</b>	<b>37,3%</b>
Custo de Mercadorias e Serviços	(201.963)	(161.733)	24,9%	(612.147)	(439.560)	39,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>213.526</b>	<b>174.829</b>	<b>22,1%</b>	<b>590.035</b>	<b>435.832</b>	<b>35,4%</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	(154.030)	(137.184)	12,3%	(504.913)	(384.544)	31,3%
Despesas com vendas	(131.777)	(105.137)	25,3%	(402.941)	(306.941)	31,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(21.850)	(24.642)	-11,3%	(79.060)	(69.871)	13,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(403)	(8.838)	-95,4%	(22.912)	(13.928)	64,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	1.433	n.a	-	6.196	n.a
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes de resultado financeiro, depreciação do ativo, imobilizado cindido, equivalência patrimonial das empresas imobiliárias e receita de aluguel de imóvel cindido</b>	<b>59.496</b>	<b>37.646</b>	<b>58,0%</b>	<b>85.122</b>	<b>51.288</b>	<b>66,0%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(15.805)</b>	<b>(21.588)</b>	<b>-26,8%</b>	<b>(57.623)</b>	<b>(63.133)</b>	<b>-8,7%</b>
Despesas Financeiras	(34.441)	(44.971)	-23,4%	(143.080)	(161.640)	-11,5%
Receitas Financeiras	15.367	24.288	-36,7%	68.401	93.382	-26,8%
Variação Cambial Líquida	3.269	(905)	n.a	17.056	5.125	232,8%
<b>Lucro (prejuízo) Operacional Antes de Depreciação do ativo imobilizado cindido, equivalência patrimonial das empresas imobiliárias e receita de aluguel de imóvel cindido</b>	<b>43.691</b>	<b>16.058</b>	<b>172,1%</b>	<b>27.499</b>	<b>(11.845)</b>	<b>n.a</b>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	1.014	5.906	-82,8%	48	7.141	-99,3%
Receitas Não Operacionais	1.505	1.955	-23,0%	3.863	10.027	-61,5%
Despesas Não Operacionais	(491)	3.951	n.a	(3.815)	(2.886)	32,2%
<b>Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social, depreciação do ativo imobilizado cindido, equivalência patrimonial das empresas imobiliárias e receita de aluguel de imóvel cindido</b>	<b>44.705</b>	<b>21.964</b>	<b>103,5%</b>	<b>27.547</b>	<b>(4.704)</b>	<b>n.a</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(11.338)	(10.057)	12,7%	(15.599)	(18.396)	-15,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(189)	(3.401)	-94,4%	36.206	22.007	64,5%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período antes de participação de minoritários, depreciação do ativo imobilizado cindido, equivalência patrimonial das empresas imobiliárias e receita de</b>	<b>33.178</b>	<b>8.506</b>	<b>290,1%</b>	<b>48.154</b>	<b>(1.093)</b>	<b>n.a</b>
<b>Participação de minoritários no lucro (prejuízo) líquido do período antes de depreciação do ativo imobilizado cindido, equivalência patrimonial das empresas imobiliárias e receita de</b>	<b>61</b>	<b>(21.436)</b>	<b>n.a</b>	<b>(461)</b>	<b>(56.391)</b>	<b>-99,2%</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período após depreciação do ativo imobilizado cindido, equivalência patrimonial das empresas imobiliárias e receita de aluguel de imóvel cindido</b>	<b>33.239</b>	<b>(12.930)</b>	<b>n.a</b>	<b>47.693</b>	<b>(57.484)</b>	<b>n.a</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido de Exercício por Ação</b>	<b>0,18</b>	<b>(0,10)</b>	<b>n.a</b>	<b>0,26</b>	<b>(0,43)</b>	<b>n.a</b>
<b>Número de Ações (em Milhares)</b>	<b>184.503</b>	<b>133.903</b>	<b>-</b>	<b>184.503</b>	<b>133.903</b>	<b>-</b>

## Balanço Patrimonial

(Em Milhares de R\$)

	Consolidado	Combinado	
	31/12/2007	31/12/2006	Var (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	395.241	186.089	112,4%
Títulos e valores mobiliários	268	81.901	-99,7%
Contas a receber de clientes	504.287	388.307	29,9%
Estoques	140.561	92.815	51,4%
Impostos a recuperar	27.106	16.099	68,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.449	6.610	88,3%
Outros créditos	16.286	10.157	60,3%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.096.198</b>	<b>781.978</b>	<b>40,2%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo			
Partes relacionadas	1.953	9.233	-78,8%
Impostos de renda e contribuição social diferidos	69.071	38.704	78,5%
Outros créditos	11.056	3.949	180,0%
<i>Total do realizável a longo prazo</i>	<i>82.080</i>	<i>51.886</i>	<i>58,2%</i>
Permanente			
Investimentos			
Investimentos em controladas	-	13.115	n.a.
Outros investimentos	2	2	0,0%
Total dos investimentos	2	13.117	-100,0%
Imobilizado	222.195	155.394	43,0%
Intangível	24.759	21.338	16,0%
Diferido	15.900	1.507	955,1%
<i>Total do Permanente</i>	<i>262.854</i>	<i>178.239</i>	<i>47,5%</i>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>344.936</b>	<b>243.242</b>	<b>41,8%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.441.134</b>	<b>1.025.220</b>	<b>40,6%</b>

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Combinado</b>	<b>Var (%)</b>
	<b>12/31/2007</b>	<b>12/31/2006</b>	
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	139,589	156,576	-10.8%
Partes relacionadas	6,878	97,097	-92.9%
Empréstimos e financiamentos	341,579	341,556	0.0%
Salários, provisões e contribuições sociais	23,898	18,762	27.4%
Impostos a recolher	79,927	72,825	9.8%
Dividendos a pagar	2,461	25,871	-90.5%
Outras obrigações	14,350	11,449	25.3%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>608,682</b>	<b>724,136</b>	<b>-15.9%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	181,658	176,453	2.9%
Provisão para contingências	80,805	76,631	5.4%
Parcelamento de tributos	9,555	11,806	-19.1%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>272,018</b>	<b>264,890</b>	<b>2.7%</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>33</b>	<b>1,107</b>	<b>-97.0%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	550,634	41,315	1232.8%
Reservas de lucros	9,767	-	n.a
Prejuízos acumulados	-	(6,228)	n.a
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>560,401</b>	<b>35,087</b>	<b>n.a</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1,441,134</b>	<b>1,025,220</b>	<b>40.6%</b>